

# ARCABOUÇO FACIOLÓGICO DOS LEQUES ALUVIAIS DIAMANTÍFEROS DA FORMAÇÃO TOMBADOR NA REGIÃO DE SANTO INÁCIO – BAHIA

Erison Soares Lima (1); Augusto José Pedreira (2).

(1) CPRM; (2) CPRM.

**Resumo:** A região de Santo Inácio na Chapada Diamantina Ocidental, Bahia, já era conhecida como produtora de diamantes desde 1841. O Projeto Santo Inácio (Moraes & Amaral 2001) executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Naturais (CPRM), teve como objetivo avaliar o potencial diamantífero dos depósitos tipo *placer*, formados no período neógeno, a partir do processo erosivo dos leques aluviais diamantíferos, *paleoplacer* mesoproterozóico da Formação Tombador. Em uma área de 2400ha situada na planície aluvionar do rio São Francisco, foi avaliada uma reserva de 713 mil quilates, com teor médio de 1,7 pontos/m<sup>3</sup>.

O presente trabalho apresenta um arcabouço faciológico destes leques aluviais, à luz do estudo das fácies sedimentares, com base nos dados obtidos na execução do projeto Barra – Oliveira dos Brejinhos, uma parceria entre o Serviço Geológico do Brasil (CPRM) e a Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM).

A Formação Tombador, na área do projeto, é representada por sistemas de leques aluviais, fluvial entrelaçado e eólico.

Foram identificadas, no campo, três litofácies principais para os leques aluviais. Litofácies 1: conglomerado polimítico, clasto suportado, com arcabouço constituído por metarenitos, *cherts*, e quartzitos, com clastos maiores que 30 cm de diâmetro, gradação normal, e em alguns gradação inversa, clastos imbricados e até verticalizados; litofácies 2: arenito com granulação média a grossa, grãos subarredondados a subanguloso, com estratificação cruzada acanalada de médio porte e planar, interpretado como originado provavelmente pela dissipação de fluxo; litofácies 3: arenito fino a médio com grãos subarredondados e estratificação cruzada acanalada de médio porte. A associação destas litofácies nos permite concluir que os leques aluviais da Formação Tombador, na localidade de Santo Inácio, têm as seguintes características: 1) dominados por fluxo de gravidade; 2) não coesivos com baixa porcentagem de sedimentos finos; 3) sofreram algum retrabalhamento pelo vento e 4) influenciados por um clima predominantemente semi-árido.

**Palavras-chave:** LEQUES ALUVIAIS; FORMAÇÃO TOMBADOR.